

**LÍNGUAS E
LITERATURAS
NA FRONTEIRA SUL**

REFLEXÕES
LINGUÍSTICAS
E DIÁLOGOS NA
EDUCAÇÃO

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. Elton Luiz Nardi – Unoesc
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Márcia Adriana Dias Kraemer
Aline Cassol Daga Cavalheiro
Demétrio Alves Paz
Cláudia Andrea Rost Snichelotto
Cleusa Inês Ziesmann
(organizadores)

**LÍNGUAS E
LITERATURAS
NA FRONTEIRA SUL**

REFLEXÕES
LINGUÍSTICAS
E DIÁLOGOS NA
EDUCAÇÃO

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Línguas e literaturas na fronteira sul : reflexões linguísticas e diálogos na educação / organização Márcia Adriana Dias Kraemer...[et al.]. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2022.

Vários autores.

Outros organizadores: Aline Cassol Daga Cavalheiro, Demétrio Alves Paz, Cláudia Andrea Rost Snichelotto, Cleusa Inês Ziesmann.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-650-6

1. Educação e literatura 2. Língua e linguagem 3. Língua portuguesa – Estudo e ensino 4. Linguística 5. Prática de ensino 6. Prática pedagógica 7. Professores – Formação I. Kraemer, Márcia Adriana Dias. II. Cavalheiro, Aline Cassol Daga. III. Paz, Demétrio Alves. IV. Snichelotto, Cláudia Andrea Rost. V. Ziesmann, Cleusa Inês.

22-127515

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua e literatura : Ensino :

Formação de professores : Educação 370.71

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final: dos autores
bibliotecária: Eliete Marques da Silva – CRB-8/9380

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2022

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS. 9

Parte I – ESTUDOS DA LINGUAGEM

NA HISTÓRIA DA LINGUÍSTICA MODERNA:
O QUE DEVEMOS A SAUSSURE? 21
Amanda Eloina Scherer, Caroline Mallmann Schneiders

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E
A APRENDIZAGEM ESCOLAR DA LÍNGUA
PORTUGUESA: CONTROVÉRSIAS E DESAFIOS 43
Aline Cassol Daga Cavalheiro, Cássia Ferri

TENSIONAMENTOS DA FORMAÇÃO
INTELCTUAL EM LINGUAGEM A PARTIR DA BNCC:
PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE
RELATIVOS ÀS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA 65
Karoliny Correia, Suziane da Silva Mossmann

DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS AOS ITINERÁRIOS:
ADAPTAÇÃO DO CADERNO DE POEMAS
DA OLÍMPIADA DE LÍNGUA PORTUGUESA 93
*Eliana Merlin Deganutti de Barros, Márcia Cristina Greco
Ohuschi, Joaquim Dolz*

CONTRIBUIÇÕES DA CONCORDÂNCIA VERBAL DE TERCEIRA PESSOA DO PLURAL PARA O ENSINO COM VARIAÇÃO NA ESCOLA	127
<i>Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott, Raquel Gomes Chaves</i>	

Parte II – ESTUDOS LITERÁRIOS

A ESCRITA DE MULHERES COMO PENSAMENTO LIMINAR	149
<i>Leoné Astride Barzotto</i>	

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SALA DE AULA: MOÇAMBIQUE EM CONTOS.	163
<i>Saulo Gomes Thimoteo, Demétrio Alves Paz, Pablo Lemos Berned</i>	

REPRESENTAÇÕES DA MULHER NO CORDEL BRASILEIRO	185
<i>Francisco Paiva das Neves, Margarida da Silveira Corsi, Rafael Zeferino de Souza, Stélio Torquato Lima</i>	

Parte III – ESTUDOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NA LINGUAGEM E NA EDUCAÇÃO

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOCENTES QUE INFLUENCIAM ESCOLHAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	215
<i>Rejane Cavalheiro</i>	

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM FORMAÇÃO CONTINUADA COLABORATIVA: A REESCRITA DIALÓGICA E INTERACIONISTA COMO PRÁTICA NECESSÁRIA NOS ANOS INICIAIS	231
<i>João Carlos Rossi, Andréia Cristina de Souza</i>	

GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS: UMA REFLEXÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DE ESTUDOS DIALÓGICOS DA LINGUAGEM	259
<i>Márcia Adriana Dias Kraemer, Gabriel Fischer Lottermann, Pamela Tais Clein Capelin</i>	

UBUNTU NA NUVEM: (CO)PRODUÇÃO DE MATERIAIS
DIDÁTICOS E ENSINO DE LÍNGUAS ONLINE 287
Alan Ricardo Costa

Parte IV – ESTUDOS LINGÜÍSTICO-CULTURAIS
E POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO

SANTO ANTÔNIO/SAN ANTONIO NA
LÍNGUA, NA HISTÓRIA E NA MEMÓRIA: REFLEXÕES
A PARTIR DA OBRA *AMOR A LA TIERRA,*
DE ANTONIA ARRECHEA 309
Antonio Marcos Myskiw, Clóvis Alencar Butzge,
Marilene Aparecida Lemos

CELUFFS: ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE
E DE ACESSO ÀS LÍNGUAS PELA COMUNIDADE 327
Ana Carolina T. Pinto, Andréia Inês Hanel Cerezoli, Angelise
Fagundes, Cláudia Andrea Rost Snichelotto, Maria José Laiño,
Marcus Vinicius Liessem Fontana, Rafael Timmermann,
Roselaine de Lima Cordeiro, Tatiana Gritti

DISLEXIA E OS DESAFIOS DO PROCESSO DE ENSINO
E DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR. 351
Ana Cecilia Teixeira Gonçalves, Cleusa Inês Ziesmann,
Jeize de Fátima Batista

O ESPANHOL FICA! ATIVISMO POLÍTICO
PELA MANUTENÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA
NA GRADE ESCOLAR E SUAS REVERBERAÇÕES 373
Javier Eduardo Silveira Luzardo, Joselma Noal,
Marcus Vinicius Liessem Fontana

SOBRE OS AUTORES. 389

PALAVRAS INICIAIS

Línguas e Literaturas na Fronteira Sul: reflexões linguísticas e diálogos na Educação é uma produção discursiva que emerge do I Seminário Internacional de Letras da Fronteira Sul – SILE, evento acadêmico-científico realizado pelo Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no período de 08 a 12 de março de 2021, com a intenção de socializar estudos que fomentem a importância das língua(gens), em suas diferentes concretizações.

Como resultado das 29 atividades propostas e empreendidas no Evento, em forma de palestras, simpósios, mesas de debate, rodas de conversa e oficinas, surgem os textos que compõem este Livro, advindos de experiências de ensino, de pesquisa e de extensão, no âmbito da área de Letras. Participam de sua organização professores pesquisadores dos *campi* da UFFS de Cerro Largo, RS, Chapecó, SC e de Realeza, PR.

A obra subsidia-se nas diretrizes que norteiam a Política Linguística da UFFS, em defesa da diversidade linguística e cultural da Fronteira Sul, com a valorização do português, do espanhol e de todos os idiomas e culturas, em âmbito regional e nacional, bem como propiciando a integração, a internacionalização e o intercâmbio desses saberes (Universidade Federal da Fronteira Sul 2018).

Em vista do momento sócio-histórico-cultural em que se insere e considerando tanto as diretrizes elencadas como os eixos de atuação da Política Linguística da UFFS que se referem à criação de condições para a ampliação do intercâmbio de conhecimentos com instituições nacionais e internacionais, almeja-se, neste livro, a valorização da diversidade das múltiplas língua(gens) e do seu estudo, seja no ensino, na pesquisa e/ou na extensão.

Dessa forma, pretende-se, por meio da contribuição dos autores advindos de diferentes universidades e de variadas áreas do conhecimento que participaram ativamente do Evento, promover os saberes linguísticos, bem como a integração das experiências e das vivências com a(s) língua(gens) dos povos do Sul do Brasil, em intercâmbio com outros, nacionais e internacionais. Como resultado, espera-se que *Línguas e Literaturas na Fronteira Sul: reflexões linguísticas e diálogos na Educação* seja um espaço de discussão acerca: i. da formação inicial e continuada de docentes; ii. da elaboração de estratégias de ensino direcionadas aos estudantes cuja língua materna não é o português; iii. da promoção de atividades de divulgação e de valorização das culturas de povos e países representados na comunidade acadêmica; iv. do aprimoramento acadêmico, ampliando o conhecimento específico docente e discente, por meio do estudo dos conteúdos socializados nas atividades propostas; v. da difusão de ações de pesquisa, de ensino e de extensão, com viés nas ciências da língua(gem) e na educação; vi. da integração entre o Ensino Superior e o Ensino Básico, a partir da interação de seus partícipes.

Com efeito, a obra mostra-se em consonância com os objetivos propostos no projeto de ação do I SILE, alicerçados na tríade ensino – pesquisa – extensão, possibilitando aos leitores a reflexão analítica e crítica sobre a língua(gem) como fenômeno educacional, psicológico, social, ético, estético, histórico, cultural, político e ideológico. Igualmente, fomenta o debate reflexivo acerca de perspectivas teóricas e metodológicas de ensino e de aprendizagem adotadas nas investigações linguísticas, literárias

e pedagógicas. Promove também discussões sobre diversidade e inclusão, para que o leitor possa desenvolver a sua atuação de modo mais consequente, buscando novos conhecimentos que o ajudem a superar os desafios da prática pedagógica na contemporaneidade.

A produção intelectual, a partir do Evento, possibilita a confecção desta obra, dividida em quatro partes temáticas: *Estudos da Linguagem, Estudos Literários, Estudos Didático-Pedagógicos na Linguagem e na Educação e Estudos Linguístico-Culturais e Políticas Públicas na Educação*. Na seção inicial deste volume, que reúne contribuições contemporâneas sobre os *Estudos da Linguagem*, a coletânea apresenta o capítulo intitulado *Na História da Linguística Moderna: o que devemos a Saussure?*, das autoras Amanda Eloina Scherer (UFSM/BR) e Caroline Mallmann Schneiders (UFFS/BR). Em seu texto, expõem princípios norteadores para pesquisas no campo disciplinar da *História das Ideias Linguísticas*, alicerçados na Análise de Discurso de direção pècheutiana. A delimitação está na *historicidade e sua relação com o domínio de memória* (Puech 2013), com foco na disciplinarização e na institucionalização dos saberes sobre a língua. Da mesma forma, fundamentam-se em Auroux (2008, 2006) e em sua concepção de *horizonte de retrospectão*, para propor a reflexão acerca do desenvolvimento da linguística (Benveniste 1963[2005b]), principalmente nos estudos desenvolvidos no Brasil.

No segundo capítulo, *Base Nacional Comum Curricular e a Aprendizagem Escolar da Língua Portuguesa: controvérsias e desafios*, Aline Cassol Daga Cavalheiro (UFFS/BR) e Cássia Ferri (FURB/BR) apresentam uma reflexão sobre os impactos da BNCC (Brasil 2017) na aprendizagem escolar e na formação de professores da Língua Portuguesa, procurando entender o seu nexo. Para tanto, orientam-se em três tópicos de análise: o primeiro trata do exame das concepções curriculares concernentes ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental presentes na BNCC; o segundo, dos reflexos dessas concepções para a formação dos

estudantes; e, o terceiro, dos desafios na formação de professores para a aprendizagem escolar da língua materna.

Tensionamentos da Formação Intelectual em Linguagem a Partir da BNCC: perspectivas e desafios do trabalho docente relativos às práticas de leitura e escrita, de Karoliny Correia (IFSC/BR) e Suziane da Silva Mossmann (SEED/SC/BR), terceiro capítulo da coletânea, destaca a abordagem da formação intelectual nos documentos oficiais de educação, com foco na BNCC (Brasil 2018), em se tratando do componente curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio. As autoras procuram investigar os reflexos dos fundamentos teórico-epistemológicos constituídos no documento parametrizador e sua vinculação com a práxis professoral no que concerne à apropriação de conhecimento linguístico, por meio de ações relacionadas à autoria/escrita e à compreensão/leitura.

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP/BR), Márcia Cristina Greco Ohuschi (UFPA/BR) e Joaquim Dolz (UNIGE/CH), no capítulo *Das Sequências Didáticas aos Itinerários: adaptação do Caderno de Poemas da Olimpíada de Língua Portuguesa*, apresentam uma proposta de adaptação de uma sequência didática clássica a um itinerário didático, concebido como uma modalidade da sequência didática. O estudo teórico-prático focaliza os dispositivos didáticos, fundamentando-se nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart 1999[2003]), e reflexiona acerca da adesão da sequência didática clássica ou do itinerário didático, em um trabalho provisionado em etapas.

No quinto capítulo da Parte I, *Estudos da Linguagem, tem-se a reflexão sobre as Contribuições da Concordância Verbal de Terceira Pessoa do Plural para o Ensino com Variação na Escola*. O texto de Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott (UFSC/BR) e Raquel Gomes Chaves (UFPEL/BR), fundamentado na proposta da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo 2004, 2005), parte de uma reanálise do fenômeno da concordância verbal de terceira pessoa do plural em textos produzidos por alunos concluintes do

ensino médio de escolas públicas da Grande Florianópolis. As autoras destacam, na análise empreendida, que a marcação da concordância é preponderante nos textos produzidos pelos estudantes, o que parece indicar que a escola contribui na apropriação de marcas prestigiadas da língua, no que se refere especificamente ao fenômeno em estudo.

A Parte II do primeiro volume do Livro *Línguas e Literaturas na Fronteira Sul: reflexões linguísticas e diálogos na Educação* destina-se aos Estudos Literários. Como sexto capítulo da obra, apresenta-se *A Escrita de Mulheres como Pensamento Liminar*, de Leoné Astride Barzotto (UFGD/BR). O texto trata da literatura produzida por mulheres como fenômeno de potência criativa, de resistência e de fortalecimento sociocultural, com recorte nas epistemologias do sul. A autora expõe a perspectiva feminista da contemporaneidade em que emerge o feminismo decolonial, por meio do qual evidencia-se a literatura como Arte, como denúncia, em busca de ações emancipatórias que possam tornar a realidade das mulheres menos desumana, sexista e exploratória.

O sétimo capítulo, *Literaturas Africanas de Língua Portuguesa em Sala de Aula: Moçambique em contos*, de Saulo Gomes Thimoteo (UFFS/BR), Demétrio Alves Paz (UFFS/BR), Pablo Lemos Berned (UFFS/BR), reflete os movimentos experienciados em uma Oficina proposta no I SILE, intitulada *O conto africano de Língua Portuguesa em sala de aula*. Na atividade, estabeleceram-se aproximações entre pesquisas e práticas de ensino direcionadas ao enfoque da Oficina pelos autores em questão. O texto, portanto, visa a divulgar o conteúdo dessa experiência, em dois momentos: o primeiro, a partir do conto *As mãos dos pretos*, de Luís Bernardo Honwana, presente na obra *Nós matámos o cão tinhoso*, publicada em 1964; e o segundo, a partir do conto *Nas águas do tempo*, de Mia Couto, presente em *Estórias abensonhadas*, publicado em 1994.

Representações da Mulher no Cordel Brasileiro é a oitava contribuição deste Livro. Escrito por Francisco Paiva das Neves (UFC/BR), Margarida da Silveira Corsi (UEM/BR), Rafael Zeferino

de Souza (UEM/BR) e Stélio Torquato Lima (UFC/BR), o capítulo apresenta um panorama do cordel de autoria feminina no Nordeste na atualidade. Nele, os autores delimitam a análise em obras de cordelistas homens com suas representações do feminino, bem como em mulheres cordelistas com seu contradiscurso às narrativas misóginas. Dessa maneira, almejam refletir sobre o papel feminino na literatura de cordel, agindo como ativistas empoderadas, que trazem um novo olhar para as personagens femininas, na defesa de sua representatividade no cordel.

A Parte III da obra, *Estudos Didático-Pedagógicos na Linguagem e na Educação*, é composta por quatro capítulos. O primeiro texto desta seção é de autoria de Rejane Cavalheiro (UFMS/BR), intitulado *Experiências Formativas Docentes que Influenciam Escolhas de Formação Continuada*. O texto aborda um recorte de pesquisa que entrelaça as trajetórias de formação docente de sete formadores de uma instituição pública de Ensino Superior, no Curso de Pedagogia, investigando as marcas que influenciam, nos egressos, as escolhas formativas continuadas, a partir da interação com seus formadores.

O segundo texto da Parte III, décimo capítulo do Livro, intitula-se *Reflexões sobre a Prática Docente em Formação Continuada Colaborativa: a reescrita dialógica e interacionista como prática necessária nos anos iniciais*, de João Carlos Rossi (UNIOESTE/BR) e Andréia Cristina de Souza (UFFS/BR). Nele, os autores abordam práticas de produção e de reescrita nos primeiros anos escolares, com respaldo em perspectivas teóricas de estudo dialógico da linguagem. Defendem que o docente dessa etapa de ensino precisa apresentar as condições materiais indispensáveis aos letramentos iniciais e que a Formação Continuada Colaborativa torna-se uma ferramenta que fortalece e potencializa a sua práxis.

Gêneros Discursivos Digitais: uma reflexão didático-pedagógica a partir de estudos dialógicos da linguagem, décima primeira contribuição deste volume, tem autoria de Márcia Adriana Dias Kraemer (UFFS/BR), Gabriel Fischer Lottermann

(UNIOESTE/BR) e Pamela Tais Clein Capelin (UNIOESTE/BR). Os autores refletem acerca de elaborações didático-pedagógicas, subsidiadas pela perspectiva dialógica de linguagem, para compreender em que medida a investigação sobre o gênero discursivo digital contribui à apropriação dos multiletramentos na esfera escolar. Entendem que o trabalho didático com os gêneros discursivos digitais dirigidos ao ensino e à aprendizagem de língua materna na Educação Básica possibilita a reflexão crítica discente e docente no que tange aos multiletramentos para as práticas sociais, contribuindo ao desenvolvimento de capacidades de leitura e de escrita no contexto educativo e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

O último capítulo da seção é *Ubuntu na Nuvem: (co)produção de materiais didáticos e ensino de línguas online*, Alan Ricardo Costa (UFRR/BR). A intenção do texto é apresentar o sistema de autoria aberto Ensino de Línguas Online, a partir do conceito denominado Ubuntu, o qual apresenta uma filosofia colaborativa de (co)produção de material didático e formação de comunidades entre professores de línguas que se têm popularizado na seara da Linguística Aplicada (LA). O autor também ressalta que esse sistema foi utilizado para projetar e implementar a versão “em Nuvem” do ELO, servindo em especial aos docentes para a elaboração de atividades, em um viés coletivo, de ajuda mútua, com recursos digitais para o ensino e a aprendizagem de línguas.

A Parte IV do Livro, *Estudos Linguístico-Culturais e Políticas Públicas na Educação*, conta com quatro contribuições. A primeira, de Antonio Marcos Myskiw (UFFS/BR), Clóvis Alencar Butzge (UFFS/BR) e Marilene Aparecida Lemos (UFFS/BR), é intitulada *Santo Antônio/San Antonio – na língua, na história e na memória: reflexões a partir da obra Amor a la tierra, de Antonia Arrechea*. O romance histórico, de grande sensibilidade, pode ser entendido como um enunciado resultante da visão da autora acerca da sociedade e das línguas da fronteira Brasil/Argentina, descrevendo muitos eventos e espaços sociais da região fronteira

da virada do século XIX para o XX, sendo dedicado a todos que lutaram pelo progresso da região.

A segunda seção da Parte IV apresenta o Centro de Línguas da UFFS (CeLUFFS) como *Espaço de Formação Docente e de Acesso à Língua pela Comunidade*, escrito por Ana Carolina T. Pinto (UFFS/BR), Andréia Inês Hanel Cerezoli (UFFS/BR), Angelise Fagundes (UFFS/BR), Cláudia Andrea Rost Snichelotto (UFFS/BR), Marcus Vinicius Liessem Fontana (UFFS/BR), Maria José Laiño (UFFS/BR), Rafael Timmermann (UPF/BR), Roselaine de Lima Cordeiro (UFFS/BR) e Tatiana Gritti (UFFS/BR). Tem como proposta descrever o trabalho de servidores docentes e técnicos administrativos engajados nas vivências dos Centros de Línguas da UFFS, nos seus diferentes campi, para efetivar a internacionalização da Universidade, bem como (re)conhecer, junto à comunidade interna e externa, as línguas constitutivas do multilinguismo na Instituição.

O penúltimo capítulo deste Livro intitula-se *Dislexia e os Desafios do Processo de Ensino e de Aprendizagem no Ambiente Escolar*, escrito por Ana Cecília Teixeira Gonçalves (UFFS/BR), Cleusa Inês Ziesmann (UFFS/BR) e Jeize de Fátima Batista (UFFS/BR). O texto trata da importância de o professor compreender o processo de leitura como um instrumento didático-pedagógico, permeado de significado e de sentido, fundamental para o processo de ensino e de aprendizagem. Com efeito, as autoras defendem que, por vezes, não se atribui a esse processo dos letramentos a relevância merecida, principalmente quando se trata de leitura para crianças e jovens com dificuldades especiais, ou seja, jovens com dislexia.

Como última contribuição, de Javier Eduardo Silveira Luzardo (UFPel/BR), Joselma Noal (FURG/BR) e Marcus Vinicius Liessem Fontana (UFFS/BR), apresenta-se *O Espanhol Fica! Ativismo político pela manutenção da língua espanhola na grade escolar e suas reverberações*. O capítulo apresenta um histórico da luta de docentes pela permanência do ensino de Língua Espanhola na rede pública de ensino no Rio Grande do Sul e no Brasil. Relata

como os professores de Espanhol do RS, após a retirada do idioma na grade curricular em 2016, organizaram-se como movimento Fica Espanhol para conquistar a aprovação da Emenda Constitucional (EC) 74/2018 e da instituição da Frente Parlamentar em Defesa da Permanência do Ensino de Espanhol nas Escolas Públicas do Rio Grande do Sul em 11 de outubro de 2019, entre outras ações.

Línguas e Literaturas na Fronteira Sul: reflexões linguísticas e diálogos na Educação é uma coletânea que pretende ser um convite à leitura dos interessados em temas relacionados a língua(gens), educação e formação docente, em suas diversas possibilidades, com foco na tríade ensino, pesquisa e extensão. Os capítulos contribuem para o processo de interdiscursividade e de intertextualidade inerentes à reflexão crítica acerca de conhecimentos e de saberes concernentes ao ambiente educacional e sociocultural que emergem na sociedade contemporânea.

A proposta é a de que, a partir da leitura dos textos, promovase a curiosidade e a disposição de aprofundamento nos assuntos abordados, propiciando novas investigações e, por conseguinte, outras reflexões e diferentes análises. Essa provocação, espera-se, resultará em contrapalavras, no processo dialético de interação constante, de construção de significados e de produção de novos sentidos à leitura.